

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

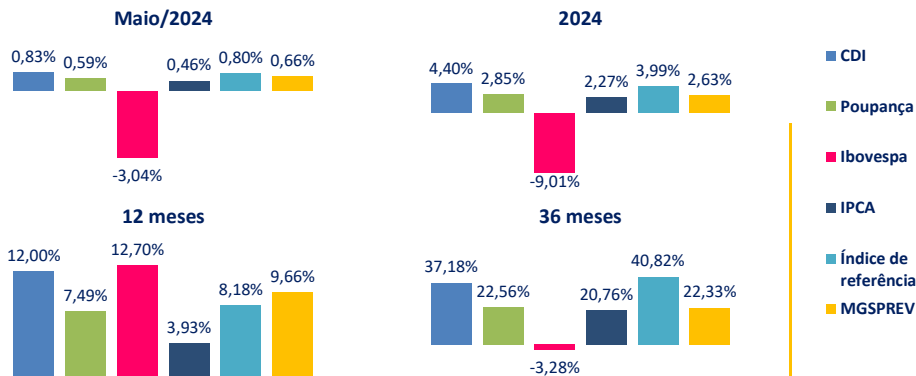
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
MGSPREV	0,66%	2,63%	1,49%	4,30%	9,66%	18,41%	22,33%
Renda Fixa	0,95%	3,48%	1,94%	4,84%	10,69%	22,56%	33,22%
Renda Variável	-2,28%	-9,49%	-5,86%	-3,48%	12,47%	12,02%	-4,09%
Estruturados	0,38%	2,07%	0,73%	3,91%	6,82%	13,39%	21,91%
Exterior	2,03%	10,63%	7,37%	11,59%	11,88%	14,72%	0,20%
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	-1,15%	3,01%	3,67%	4,63%	8,54%
Empréstimos	0,82%	5,31%	3,50%	6,05%	11,21%	24,70%	49,19%
Índice de referência*	0,80%	3,99%	2,02%	4,92%	8,18%	23,04%	40,82%

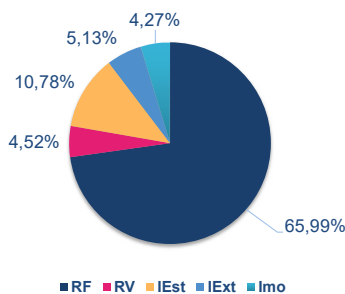
*A partir de jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades



** Evolução do índice de referência: 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda Fixa	R\$ 14.011.016,75
LIBERTA RFX FIM	Renda Fixa	R\$ 31.446.263,11
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 3.111.261,61
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 84.376,31
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 109.161,88
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 579.712,37
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 322.009,25
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 102.326,51
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 7.189,63
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 342.287,50
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 5.881.459,61
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 3.534.304,60
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 6.414.885,37
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 2.941.678,35
TOTAL		R\$ 68.887.932,85

Enquadramento - Política de investimentos



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Empréstimos
Limite inferior - PI	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação atual	65,99%	4,52%	10,78%	5,13%	4,27%	9,31%
Limite superior - PI	100,00%	15,00%	20,00%	10,00%	10,00%	15,00%